

PRECONCEITO LINGUÍSTICO: UM REFLEXO DAS RELAÇÕES DE FORÇA SIMBÓLICAS E A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LINGUÍSTICA EM SALA DE AULA

Helen vitória pereira da silva ¹

RESUMO

este estudo tem como propósito investigar de que maneira as relações de poder influenciam a reprodução de desigualdades e preconceito linguístico, fundamentando-se no conceito de Bourdieu. A relevância dessa investigação reside na necessidade de compreender o impacto dessas relações no ensino da linguística em sala de aula, visando promover uma educação mais inclusiva e equitativa. O problema abordado decorre da falta de análise crítica dessas relações no contexto educacional, o que pode impactar diretamente a qualidade do ensino linguístico. Por meio de uma abordagem qualitativa e utilizando referências bibliográficas, este estudo busca atingir o objetivo geral de analisar e refletir sobre as implicações das relações de poder na educação linguística, identificando os mecanismos de reprodução de desigualdades e preconceitos linguísticos. Além disso, propõe-se a elaboração de estratégias para mitigar esses efeitos no ambiente escolar. Destaca-se a importância do livro "Linguagem e Escola, um contrato social" de Magna Soares como base teórica para embasar essa pesquisa. Ao alcançar tais objetivos, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda das dinâmicas linguísticas e sociais dentro do ambiente escolar, visando promover uma educação mais inclusiva e equitativa. Com uma análise aprofundada dessas questões, este estudo busca fomentar o debate e ações que possam impactar positivamente o ensino linguístico e a construção de um ambiente escolar mais igualitário.

Palavras-chave: Relações, poder, desigualdades, preconceito, linguístico.

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do sul do Maranhão- UEMASUL-
Hellen.pereira@uemasul.edu.br